



VALORIZAR OS TRABALHADORES!

O TRABALHO DE CALL CENTER IMPLICA UM ELEVADO DESGASTE PARA A SAÚDE E BEM-ESTAR DOS TRABALHADORES

São muitas horas sentado, em frente a um computador e/ou telefone, sob grande pressão para resolver os problemas que lhes são comunicados, para processar dados e cumprir objetivos que o patrão impõe, muitas das vezes inatingíveis.

As consequências deste tipo de trabalho são graves para a saúde dos trabalhadores, mas podem ser combatidas com a redução do horário de trabalho, menos horas diárias e semanais, mais pausas e melhores condições de trabalho.

O POSTO DE TRABALHO É PERMANENTE O CONTRATO DE TRABALHO TEM DE SER EFECTIVO

Estas empresas utilizam vínculos de trabalho precários, apesar do trabalho prestado ser de carácter permanente, por isso, os contratos de trabalho a termo certo, recibos verdes, ou estágios são ilegais e os trabalhadores devem ter um contrato de trabalho efectivo.

Os vínculos precários são uma ferramenta utilizada pelo patronato para facilitar o despedimento, baixar salários, desregular horários de trabalho e ainda exercer todo o tipo de pressão, chantagem e assédio sob os trabalhadores.

Porque estamos perante uma grosseira ilegalidade é necessário agir e através da luta organizada, através do movimento sindical unitário de classe, ir à luta e exigir o cumprimento da lei.

OS TRABALHADORES DO OUT-SOURCING DEVEM TER DIREITOS IGUAIS AOS APLICADOS NA EMPRESA QUE BENEFICIA DO SEU TRABALHO

A maioria dos trabalhadores nos call center além de terem contratos de trabalho precários auferem salários baixíssimos e estão sujeitos a situações de exploração brutais.

A PT, a NOS, a Vodafone e outras empresas recorrem ao out-sourcing para a subcontratação de trabalhadores, para assim reduzirem os seus custos, fugirem à aplicação de direitos iguais aos seus trabalhadores e com base nesta desenfreada exploração aumentarem os seus lucros que crescem ano após ano.

O PCP RECLAMA E EXIGE:

- Contrato de trabalho efectivo para funções permanentes;
- Direitos iguais aos aplicados na empresa que beneficia do trabalho realizado;
- O aumento do salário mínimo para 650€ e o aumento geral dos salários;
- 35 horas semanais para todos os trabalhadores;
- O fim da precariedade. Não aceitamos o recurso a contratos precários nem a subcontratação de trabalhadores, que estão contratados há anos por uma empresa e na realidade, garantem serviços permanentes para outras;
- Mais pausas no horário de trabalho;
- Os efetivo direito às férias, porque as férias são dos trabalhadores e não do patrão;
- Melhores condições de trabalho, garantindo que os trabalhadores têm salas de refeição/descanso e melhores ferramentas e materiais de trabalho, com vista à proteção da sua saúde e bem-estar.



OS TRABALHADORES PODEM CONTAR COM O PCP PARA ESTA LUTA!

**Compra já
a tua EP €25
e poupa €12,5**

ADERE AO PCP

Ficha de contacto

Nome _____
Morada _____
Telefone _____ e-mail _____

Recorta e envia para:
Av. 5 de Outubro, n.º 351*
2900 Setúbal ou envia por email dorsetubal@pcp.pt

Para mais informações consulta o site www.setubal.pcp.pt
ou vê a página da DORS do PCP no facebook

